



Centro de Formação de Escolas
dos Concelhos de Benafim,
Comede e Salvaterra de Magos



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO



Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

**PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO
DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
DE SAMORA CORREIA**

Ação 2018-01

Pessoal Docente

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

"Práticas de Supervisão Pedagógica no Agrupamento de escolas: contributo para a melhoria das aprendizagens dos alunos"

N.º da Operação POCH-04-5267-FSE-000014

N.º do Curso: 19

N.º da Ação: 1

Modalidade: Oficina de Formação

N.º de horas: 20h presenciais + 20h trabalho autónomo

N.º de créditos: 1,6

N.º de registo: CCPFC/ACC-86876/16

Formação na área disciplinar: Releva para a formação geral

Entidade promotora: Agrupamento de Escolas de Samora Correia/Centro Educatís

Formador(a): Ilda Neves

Local: Agrupamento de Escolas de Samora Correia

Destinatários: Educadores de Infância, Docentes dos Ensino Básico e Secundário e Docentes do Ensino Especial

CrITÉrios de seleção: 1. Ordem de inscrição dos professores do Agrupamento de Escolas de Samora Correia abrangidos pelo PAE - MEDIDA 2 - CARROSSEL PEDAGÓGICO. 2. Ordem de inscrição dos restantes professores do Agrupamento de Escolas de Samora Correia. 3.º Ordem de inscrição dos professores dos restantes Agrupamentos associados.

CRONOGRAMA

| DIA | HORÁRIO | |
|-------------------------------------|----------------|---------|
| 17 janeiro 2018 | 16.30 h | 19.30 h |
| TRABALHO AUTÓNOMO - 5 HORAS | | |
| 24 janeiro 2018 | 16.30 h | 19.30 h |
| TRABALHO AUTÓNOMO - 5 HORAS | | |
| 7 fevereiro 2018 | 16.30 h | 19.30 h |
| 21 fevereiro 2018 | 16.30 h | 19.30 h |
| TRABALHO AUTÓNOMO - 10 HORAS | | |
| 28 fevereiro 2018 | 16.30 h | 20.30 h |
| 7 março 2018 | 16.30 h | 20.30 h |

Objetivos:

- Conhecer os pressupostos conceituais subjacentes à supervisão pedagógica.
- Perceber a sua contextualização nas várias dimensões da profissionalidade docente.
- Desenvolver conhecimento e competências de supervisão e de análise reflexiva para melhorar o desempenho profissional docente e os resultados escolares dos alunos.
- Desenvolver práticas de trabalho colaborativo /formativo.
- Dinamizar sessões de trabalho;
- Delinear materiais de intervenção;
- Disseminar/Devolver e partilhar o trabalho.

Conteúdos:

Perspetivas de supervisão – Tem como finalidade analisar em que medida e de que forma as práticas dos diferentes modelos de supervisão pedagógica contribuem para a promoção do desenvolvimento profissional docente e melhoria das aprendizagens dos alunos do agrupamento de escolas.

- A Supervisão Escolar Clássica e suas Implicações na Atividade Pedagógica
- O Cenário Behaviorista
- Desenvolvimentos da Supervisão num Modelo Humanista Clínico – O papel do supervisor

Da supervisão em contexto à mediação pedagógica – A Supervisão envolve ações tais como assessorar, acompanhar, orientar, monitorizar e analisar sistematicamente todo o processo educativo.

O papel do supervisor - O papel do supervisor é estimular a colaboração, na divisão de responsabilidades, mas, acima de tudo na mobilização de novos saberes e no envolvimento de todos, concorre para uma construção coletiva e para a mudança de práticas, na sala de aula, elevando o nível do sucesso académico e pessoal dos alunos.

Competências e habilidades do Supervisor - Competências de comunicação e relacionamento profissional, dinamizador da formação contínua e do desenvolvimento profissional do professor, competências interpretativas e competências de análise e avaliação.

- Habilidades do supervisor – “Habilidade é a capacidade de transformar conhecimento em ação e que resulta em um desempenho desejado”, Viel (2010).
- Habilidade técnica;
- Habilidade conceptual;
- Habilidade diagnóstica;

(12 horas presenciais + 12 horas de trabalho autónomo)

Didáticas e supervisão – Como refere Alarcão (2007), quando olhamos para o desenvolvimento do percurso da supervisão notamos um alargamento da área da sua influência, notamos a associação da supervisão com o desenvolvimento profissional de todos os profissionais que se encontram no processo de ensino-aprendizagem;

- O que é ser Professor?
- A Profissionalidade Docente e seu Desenvolvimento.
- Supervisão e melhoria das aprendizagens.

O ciclo supervisivo - planificação, ação, reflexão.
(8 horas presenciais + 8 de trabalho autónomo)

Avaliação dos Formandos:

A avaliação dos formandos será explicitada numa escala de classificação quantitativa de 1 a 10. O referencial da escala de avaliação é o previsto no nº 2 do artigo 46º do Estatuto da Carreira Docente, aprovado pelo Decreto-Lei nº15/2007, de 19 de janeiro:

A avaliação dos formandos terá por base:

- a participação no trabalho das sessões presenciais;
- o trabalho de grupo;
- um relatório escrito individual final.

O relatório escrito individual final deverá incluir a descrição da ação delineada, o seu grau de consecução, os produtos produzidos e um balanço crítico global do trabalho desenvolvido.

Avaliação da Ação:

A avaliação da formação será feita através de questionário a aplicar aos participantes da ação sobre a relação objetivos/efeitos e sobre as condições de funcionamento da ação. Relatório final do especialista e do formador sobre a validade científica e pedagógica, bem como sobre a adequação ao público-alvo dos documentos produzidos quer individualmente, quer em grupo.

Certificação da Ação:

- * Para os efeitos previstos no n.º 1 do artigo 8.º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial
- * **Para efeitos de aplicação do artigo 9.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores a presente ação não releva para a progressão em carreira.**